URBANO, A. L. **AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA RADIOGRÁFICA DE JOVENS LEUCODERMAS COM OCLUSÃO NORMAL, SEGUNDO A ANÁLISE LATERAL DE RICKETTS.**

RESUMO

Este trabalho objetivou realizar um mapeamento das grandezas cefalométricas da análise lateral preconizada por RICKETTS em 1982, e verificar a existência de dimorfismo sexual, em uma amostra de pacientes brasileiros, leucodermas, filhos de pais brasileiros, com oclusão normal natural, sem relato de tratamento ortodôntico prévio, selecionados seguindo os critérios propostos por ANDREWS, em 1972. O material do estudo constou de telerradiografias cefalométricas em norma lateral de 24 pacientes do sexo masculino e 34 do sexo feminino, com idades entre 12 anos completos e 21 anos, e média de 16,22 anos. Estes pacientes foram selecionados após uma avaliação clínica de 6.118 estudantes de escolas públicas municipais e estaduais, de escolas particulares do ABC Paulista, e dos cursos de graduação da Universidade Metodista de São Paulo. O método eleito para a realização dos traçados cefalométricos foi o computadorizado. Os resultados permitiram depreender que: 1º) Os valores médios da amostra estudada apresentaram diferenças em relação aos valores normativos de RICKETTS para os seguintes fatores; Campo I: Relação molar, Relação dos caninos, Trespasse vertical e Extrusão do incisivo inferior; Campo III: Posição dos incisivos inferiores, Protrusão dos incisivos superiores e Plano oclusal/Ramo mandibular; Campo VI: Comprimento craniano anterior, Altura da face posterior, Localização do pório, Arco mandibular, Comprimento do corpo mandibular. Os Campos II, IV e V não apresentaram medidas com diferenças em relação à RICKETTS. 2º) Verificou-se dimorfismo sexual em 9 fatores da análise cefalométrica aplicada: 1) Posição do molar superior; 2) Protrusão do lábio inferior; 3) Comprimento do lábio superior; 4) Altura maxilar; 5) Comprimento craniano anterior; 6) Altura da face posterior; 7) Posição do ramo; 8) Localização do pório e 9) Comprimento do corpo mandibular.